

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

ALMIRO JOAQUIM CERQUEIRA DE SOUSA

**INTERVENÇÃO NA INCIDÊNCIA DE PARASITOSE INTESTINAL ENTRE OS
USUÁRIOS CADASTRADOS NO POSTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA 01, MUNICÍPIO
DE ALCOBAÇA-BA**

São Luís - MA
2017

ALMIRO JOAQUIM CERQUEIRA DE SOUSA

**INTERVENÇÃO NA INCIDÊNCIA DE PARASITOSE INTESTINAL ENTRE OS
USUÁRIOS CADASTRADOS NO POSTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA 01, MUNICÍPIO
DE ALCOBAÇA - BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica.

Orientadora: Profa. Dra. Consuelo Penha Castro Marques.

São Luís - MA
2017

Sousa, Almiro Joaquim Cerqueira de

Intervenção na incidência de parasitose intestinal entre os usuários cadastrados no posto de saúde da família 01, município de Alcobaça - BA/Almiro Joaquim Cerqueira de Sousa. – São Luís, 2017.

12 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2017.

1. Enteropatias Parasitárias. 2. Educação em saúde. 3. Atenção Primária à Saúde. I. Título.

CDU 614.39

ALMIRO JOAQUIM CERQUEIRA DE SOUSA

**INTERVENÇÃO NA INCIDÊNCIA DE PARASITOSE INTESTINAL ENTRE OS
USUÁRIOS CADASTRADOS NO POSTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA 01, MUNICÍPIO
DE ALCobaça - BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica da
Universidade Federal do Maranhão/UNASUS,
para obtenção do título de Especialista em
Atenção Básica.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Profa. Consuelo Penha Castro Marques

Doutorado em Odontologia
UFMA

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

As parasitoses intestinais constituem um dos principais problemas de saúde pública, que envolvem os países em desenvolvimento como o Brasil. A prevalência da parasitose intestinal é principalmente entre as famílias consideradas como de baixo nível socioeconômico, visto que a transmissão da parasitose intestinal está relacionada às condições de vida e hábitos de higiene pessoal. O objetivo principal deste plano de ação consiste em realizar uma intervenção para redução da incidência de parasitose intestinal entre os usuários cadastrados no posto de saúde da família 01, sede do município de Alcobaça - BA. Busca-se alcançar as metas estabelecidas no plano de ação a fim de atingir os resultados esperados que compreende na redução em até 50% dos casos de infecção por parasitose intestinal entre os usuários da área adscrita a Unidade de Saúde. Além de trazer a melhoria na qualidade de vida da população, modificando os maus hábitos comportamentais dos usuários.

Palavras-chave: Enteropatias parasitárias. Educação em saúde. Atenção primária a saúde.

ABSTRACT

Intestinal parasites are one of the major public health problems involving developing countries such as Brazil. The prevalence of intestinal parasitosis is mainly among families considered to be of low socioeconomic level, since the transmission of intestinal parasitosis is related to living conditions and personal hygiene habits. The main objective of this action plan is to carry out an intervention to reduce the incidence of intestinal parasitosis among users enrolled in the health clinic of family 01, head office of the municipality of Alcobaça - BA. The goal is to achieve the goals established in the action plan in order to achieve the expected results that it includes in the reduction of up to 50% of cases of intestinal parasite infection among users of the area assigned to the Health Unit. Quality of life of the population, modifying the poor behavioral habits of the users.

Keywords: Intestinal parasites. Popular health education. Basic attention

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	06
1.1 Título.....	06
1.2 Equipe Executora.....	06
2 INTRODUÇÃO.....	06
3 JUSTIFICATIVA.....	08
4 OBJETIVOS.....	08
4.1 Geral.....	08
4.2 Específicos.....	08
5 METAS.....	09
6 METODOLOGIA	10
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	11
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	11
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS.....	13

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

INTERVENÇÃO NA INCIDÊNCIA DE PARASITOSE INTESTINAL ENTRE OS USUÁRIOS CADASTRADOS NO POSTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA 01, MUNICÍPIO DE ALCOBAÇA - BA

1.2 Equipe Executora:

- Aluno: Almiro Joaquim Cerqueira de Sousa (Médico)
- Orientadora: Profa. Consuelo Penha Castro Marques
- Equipe PSF 01:
 - Cyntia Brito Pinheiro (odontóloga)
 - Patricia Santos Costa (enfermeira)
 - Jessíca Pereira Costa (ASB)
 - Adriana Oliveira (Recepcionista)
 - Maria Dájuda Conceição (Téc. Enfermagem)
 - Maria José Borel dos Santos (Tec. Enfermagem)
 - Maria Aparecida Boamorte (Aux. Serviços gerais)
 - Benedita Marques (ACS)
 - Lucimara Lima dos Santos (ACS)
 - Paulo Cesar Guedes dos Santos (ACS)
 - Cherla Sullivan Rezende (ACS)
 - Wagner Alves Viturino (ACS)
 - Gean dos Santos Loures (ACS)

2 INTRODUÇÃO

A unidade de saúde Posto de Saúde da família 01, localiza-se no município de Alcobaça no estado da Bahia, o município possui de acordo com o último censo realizado pelo IBGE 21.271 pessoas, atualmente o instituto estima que o município possui cerca de 23.376 pessoas para o ano de 2017 (IBGE, 2017).

Ainda segundo o IBGE (2017), a taxa de mortalidade infantil média no município Alcobaça é de 26,23 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1,1 para cada 1.000 habitantes.

As parasitoses intestinais constituem um dos principais problemas de saúde pública, que envolvem os países em desenvolvimento como o Brasil. A prevalência da parasitose intestinal é principalmente entre as famílias consideradas como de baixo nível socioeconômico, visto que a transmissão da parasitose intestinal está relacionada às condições de vida e hábitos de higiene pessoal (DE CARLI; TASCA; MACHADO,2006).

A infecção intestinal por parasitose com prevalência de casos diagnosticados no PSF 01, sede em Alcobaça - BA, através de exames laboratoriais observados pela equipe de saúde, é a do tipo amebíase e ascaridíase.

A ascaridíase é causada por uma espécie de parasita de grande importância o *Ascaris lumbricoides* que quando adulto, mede cerca de 20 a 30 cm de comprimento e apresenta cor leitosa. São encontrados no intestino delgado, principalmente no jejuno e íleo, e cada fêmea fecundada é capaz de colocar cerca de 200.000 ovos por dia (NEVES, 2005).

A ascaridíase tem como agente etiológico o *Ascaris lumbricoides* (*A. lumbricoides*) e é a helmintíase com maior incidência e prevalência mundial. É endêmica em regiões tropicais e subtropicais, acometendo África, Ásia e América do Sul, em que a pobreza, as condições sanitárias precárias, a contaminação da água e os conglomerados humanos contribuem para sua perpetuação (KHANDURI et al., 2014; OJHA et al., 2014).

A amebíase, é transmitida por meio de alimentos e água contaminados pelos cistos do parasito, esta doenças, muitas vezes é uma enfermidade assintomática causada pelo protozoário *Entamoeba Histolytica* (CHAVES; SEIXAS; DANTAS, 2010).

Para Brasil (2010) o protozoário *Entamoeba Histolytica* na forma aguda pode habitar o intestino grosso e desta forma ocasionar infecções invasivas com diarreia sanguinolenta, atingindo outros órgãos, como o fígado, e provocando assim, o abscesso hepático amebiano.

Para as crianças a infecção intestinal por parasitose pode acarretar a diversos danos a saúde da criança como o comprometimento do desenvolvimento intelectual

e crescimento, além do estado nutricional resultando na redução do índice de aproveitamento das atividades (BRASIL, 2008).

Para CARVALHO & GOMES (2014) a prevalência das enteroparasitoses em determinadas áreas/localidades apresentam-se como indicador da situação socioeconômica uma vez que esta doença surge a partir de fatores externos como: instalações sanitárias inadequadas, poluição fecal da água e dos alimentos consumidos, contato com animais, saneamento básico deficiente entre outros fatores predominantes na população caracterizada como baixa renda.

Diante do exposto surge a pergunta condutora deste plano de ação, “Quais ações em saúde podem ser desenvolvidas no PSF 01 de Alcobaça - BA para reduzir os casos de infecções por parasitoses entre os usuários cadastrados na área adscrita ao PSF?”

3 JUSTIFICATIVA

Ao realizar-se a análise situacional da área adscrita a este PSF 01 do município Alcobaça - BA, foram identificados alguns problemas como a falta de material para o consumo, insuficiência de medicamentos para atender a demanda mensal e no que diz respeito a condição de saúde da população foram avaliados os atendimentos da demanda espontânea e demanda programada onde evidencia-se o aumento de atendimentos a usuários com infecção intestinal por parasitose, sendo assim, observou-se aumento na prevalência da parasitose intestinal entre os usuários adultos e crianças.

Diante deste problema identificado na área de abrangência deste PSF, com aumento da prevalência de infecção intestinal por parasitose, existe a necessidade de intervir neste problema de saúde pública com a finalidade de estabelecer o controle e redução do problema através de um plano de ação.

A atenção primária á saúde consiste em uma porta de entrada do sistema de saúde onde o usuário e equipe ESF (estratégia de saúde da Família) estabelece o primeiro contato do usuário com o sistema de saúde, este deve ser o local onde se responsabiliza pela organização e do cuidado a saúde dos indivíduos e de suas famílias (STARFIELD,2002).

A implantação das ações de educação em saúde através deste plano de ação no PSF, serão de grande importância, uma vez em que a ação educativa

promoverá a compreensão dos usuários quanto à transmissão da doença e aos fatores de risco causadores da infecção intestinal por parasitose, nas ações educativas, onde será construído o conhecimento sobre a prevenção, redução e controle da doença.

Portanto, a realização deste plano de ação justifica-se pela necessidade de reduzir a prevalência da infecção intestinal por parasitose trazendo efetivamente a melhoria na qualidade de vida das famílias.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral:

- Realizar uma intervenção para redução da incidência de parasitose intestinal entre os usuários cadastrados no posto de saúde da família 01, sede do município de Alcobaça - BA.

4.2 Específicos:

- Orientar os usuários cadastrados ao PSF, sobre a prevenção de infecções intestinais ocasionadas por parasitas (verminoses);
- Implementar ações educativas para a prevenção e redução das infecções intestinais por parasitoses entre os usuários da área adscrita ao PSF;
- Desenvolver ações de prevenção e controle das parasitoses intestinais no nível da atenção básica;
- Realizar campanha com dosagem profilática de Albendazol com os usuários da área adscrita ao PSF.

5 METAS

- Promover a educação em saúde, para conscientização acerca da parasitose, para 80% dos usuários, para a prevenção das infecções intestinais através de mudanças de hábitos comportamentais;

- Realizar dosagem profilática de Albendazol em 100% dos usuários caracterizados e participantes da ação;
- Manter o controle das infecções por parasitose para reduzir a prevalência nas áreas adscritas ao PSF.

6 METODOLOGIA

O Posto de saúde da família tem uma equipe composta por um médico, uma odontóloga, uma auxiliar de saúde bucal, uma enfermeira, dois técnicos em enfermagem, 6 agentes comunitários de saúde, uma recepcionista e uma auxiliar em serviços gerais. Atualmente o PSF possui 3.821 usuários cadastrados, a unidade funciona das 7:00hrs às 16:00hrs de segunda-feira a sexta-feira. O espaço físico da unidade de saúde é bem aproveitado sendo considerado como adequado para atender a demanda diária, a unidade dispõe de sala de vacinas, sala de reunião, sala de espera, sala de consultas e sala para grupo operativo: Hiperdia.

Inicialmente será caracterizado o público-alvo (das áreas onde possui prevalência para as infecções intestinais por parasitoses) para convidá-los para participar das ações do plano de ação essa tarefa será realizada pelos ACSs;

Em seguida serão desenvolvidas as ações de educação em saúde na unidade pela equipe ESF através de rodas de conversas, palestras, exposição oral da temática e debates com os usuários para esclarecer as dúvidas e realizar a troca de experiências.

Nas atividades educativas serão abordados temas pertinentes ao contexto como a prevenção das infecções por parasitoses através do cuidado com o armazenamento da água, cuidado com a higiene pessoal e dos alimentos, bem como a prevenção através de dosagem profilática de albendazol principalmente nos usuários das áreas de risco.

Será realizado o acompanhamento dos usuários em casos suspeitos, serão realizados exames laboratoriais para identificar qual o parasita ocasionou a infecção e iniciar o tratamento em seguida.

Após a realização das ações do plano de ação será avaliado como os usuários estão compreendendo acerca do problema, parasitose intestinal, observando através dos relatos se identificam os comportamentos de risco e a falta de cuidado com a água e acondicionamento dos alimentos e o preparo. Além de

avaliar se ocorreu a redução de casos de infecção intestinal após a implantação das ações educativas através dos prontuários e fichas de atendimento.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 09/2017	Mês 10/2017	Mês 11/2017	Mês 12/2017	Mês 01/2018	Mês 02/2018	Mês 03/2018	Mês 04/2018
Elaboração do plano de ação								
Apresentação do plano de ação na ESF								
Execução das atividades de educação em saúde								
Acompanhamento dos usuários participantes								
Avaliação dos impactos do plano de ação								

8 IMPACTOS ESPERADOS

Redução em até 50% dos casos de infecção por parasitose intestinal entre os usuários da área adscrita a Unidade de Saúde. Trazer melhoria na qualidade de vida da população, através da melhoria da condição de saúde. Modificar os maus hábitos comportamentais dos usuários, adquirindo o método de prevenção das infecções intestinais por parasitoses através do cuidado com o acondicionamento da água e o preparo dos alimentos, além da higiene pessoal que é fundamental para se evitar o surgimento de infecções intestinais.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A parasitose intestinal corresponde a um problema proveniente da desigualdade socioeconômica e ambiental além da falta de informação sobre as causas e transmissão da doença.

A população mais acometida por esta doença, possui hipossuficiência econômica, precárias condições sócio-sanitárias. Essas altas prevalências de ocorrência e perpetuação do enterro parasitismo, quando incidente na infância pode provocar transtornos por toda a vida do indivíduo, além de provocar entraves ao desenvolvimento individual, coletivo e mesmo da nação.

Entende-se que este problema de saúde pública pode ser controlado com a prática de educação em saúde e ainda a conscientização da população para o cuidado com a conservação da água e a higiene pessoal bem como o cuidado com os alimentos evitando a contaminação por parasitas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Doenças Negligenciadas: estratégias do Ministério da Saúde. **Rev. Saúde Pública**, v. 44, n. 1, p. 200 – 202, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas **Saúde do adolescente: competências e habilidades / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.** – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2008.
- CHAVES A. C. P.; SEIXAS F.J.T.; DANTAS. M. M. I. Revisão do mecanismo fisiopatológico da amebíase. **Rev. Augustus**, V.14, 2010.
- CARVALHO N.E.D. GOMES N.P. Prevalência de enteroparasitoses em crianças na faixa etária de 6 a 12 anos na escola pública Melvin Jones em Teresina-PI **Revista Interd.**; V.06; N 04;p.95. Nov. 2014.
- DE CARLI, G.A.; TASCA, T.; MACHADO, A.R.L. **Parasitoses intestinais.** In: Medicina Ambulatorial: Condutas e atenção primária baseadas em evidências 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- IBGE. **Dados demográficos Municípios Brasileiros.**IBGE @cidades.estimativa 2017.Disponível em:< <https://cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>> acesso em 01/10/2017
- PEREIRA, Camila. Ocorrência da esquistossomose e outras parasitoses intestinais em crianças e adolescentes de uma escola municipal de Jequié, Bahia, Brasil. **Revista Saúde.com**, V.6, N.1,p.24-31. 2010.
- NEVES, David Pereira. **Parasitologia Humana.** 11ºed. São Paulo: Atheneu, 2005.
- KHANDURI, S.; PARASHARI, U.C.; AGRAWAL, D.; BHADURY, S. **Ascariasis of Gallbladder:** A rare case report and a review of the literature. **Tropical Doctor**, v. 44, n. 1, p. 50-52, 2014.
- OJHA, S. C.; JAIDE, C.; JINAWATH, N.; ROTJANAPAN, P.; BARAL, P. **Geohelminths:** Public health significance. **The Journal of Infection in Developing Countries**, v. 8, n.1, p.005-016, 2014
- STARFIELD. B. **Atenção Primária:** equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços de saúde e tecnologia.Brasília.2002.p.72. disponível em:< http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_primaria_p1.pdf> acesso em 02/12/2017